

136549 - A sabedoria por trás do oferecimento da oração da maneira mais conhecida

Pergunta

Tenho uma dúvida, para a qual não consigo encontrar uma resposta apropriada. Por que rezamos assim, com o takbir, prostrando e de pé? Não nos seria suficiente sentarmos e recitarmos o Alcorão, invocando Allah em súplica (du'a) em vez disso? Por que isso é feito dessa maneira?

Resposta detalhada

Em primeiro lugar:

Você deve entender – que Allah o oriente – que o fundamento de nossa religião é a obrigação de ouvir e obedecer, e não pensar que podemos sugerir alternativas ao que Allah prescreveu, assim como confiamos na palavra do médico e não a contestamos. Ao contrário, ouvimos e obedecemos, se ele disser para tomar o remédio depois do jantar, não dizemos: Por que não antes do jantar?

Ou se o médico disser, tome sete gotas, não dizemos: por que não cinco gotas? Em vez disso, ouvimos o que o médico diz, mesmo que isso implique suportar o gosto amargo do remédio, ou o alto custo do tratamento, e assim por diante, apesar dele ser um ser humano e não possuir o poder de cura, podendo estar certo ou errado e podendo errar com mais frequência do que acertar.

O que é exigido de nós é que nossa submissão aos ensinamentos islâmicos seja maior do que isso, pois eles são revelados por Aquele que é mais Sábio, mais Louvável, Conhecedor e Onisciente, e *"Ele não é interrogado, acerca do que faz, enquanto eles serão interrogados"* [al-Anbiya' 21:23].

A fé não pode ser sólida sem a submissão completa a Allah e Seu Mensageiro. Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado).

“Então, por teu Senhor! Não crerão; até que te tomem por árbitro das dissensões entre eles, em seguida, não encontrem, em si mesmos, constrangimento no que julgaste, e até que se submetam, completamente.”

[an-Nissa’ 4:65]

“O dito dos crentes, quando convocados a Allah e a Seu Mensageiro, para que este julgue, entre eles, é, apenas, dizerem: ‘Ouvimos e obedecemos.’ E esses são os bem-aventurados.”

[an-Nur 24:51]

“O Mensageiro crê no que foi descido, para ele, de seu Senhor; e, assim também, os crentes. Todos creem em Allah e em Seus anjos e em Seus Livros e em Seus Mensageiros. E dizem: ‘Não fazemos distinção entre nenhum de Seus Mensageiros.’ E dizem: ‘Ouvimos e obedecemos. Rogamos Teu perdão, Senhor nosso! E a Ti será o destino.’”

[al-Baqarah 2:285].

As-Sa'di disse:

Esta resposta da parte dos crentes inclui tudo o que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) trouxe, ou seja, o Alcorão e a Sunnah, e eles o ouviram com aceitação e submissão. Fim da citação.

Quem quer que reflita sobre esses versículos perceberá que a religião é baseada na aceitação, humildade e submissão a Allah, o Senhor dos Mundos. Como uma pessoa pode não se submeter a Ele, glorificado seja, em todas as coisas e em todos os seus negócios, tanto religiosos como mundanos, quando ela crê n’Ele como seu Senhor, Criador, Guia, Provedor e Controlador?

Como é possível não se submeter ao Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) quando se crê nele como o Profeta que foi enviado por seu Senhor?

Se uma pessoa segue esse caminho de questionamento, não é exagero supor que isso acabará por conduzi-la à heresia, porque se está dizendo: Por que a oração não pode ser simplesmente recitar o Alcorão e oferecer súplicas? Então alguém virá e dirá: Qual é a razão para oferecer

súplicas; não é suficiente o Alcorão? Então, uma terceira pessoa virá e dirá: Por que rezar afinal? Não é suficiente dizer *Laa ilaaha illa Allah* (não há divindade além de Allah)? E você poderia dizer algo semelhante em relação ao zakat, jejum, Hajj e todas as outras regras do Islam, e o resultado final seria a rejeição das regras do Islam e a heresia.

Em terceiro lugar:

A oração foi ordenada desta maneira, que é a melhor e mais perfeita maneira possível, de modo a atingir a verdadeira servidão a Allah e humildade diante d'Ele, e conhecer o prazer de conversar com Ele. Então, o indivíduo se volta para a qiblah e fica de pé com humildade diante de Allah, com a cabeça baixa, então ele se curva a Allah com humildade, e mostra ainda mais humildade a Allah prostrando-se.

Veja uma descrição detalhada de como a oração é feita, do takbir ao taslim [isto é, do início (Allahu akbar) ao fim (salam)], e reflita sobre as ações e palavras oferecidas por Ibn al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) em seu livro as-Salaah.

Pedimos a Allah, exaltado seja, para nos guiar e fazer da oração uma fonte de conforto para nós.

E Allah sabe melhor.